

Resumo de notícias econômicas

02 de Dezembro de 2021 (quinta-feira)

Ano 3 n. 226

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 02 DEZEMBRO DE 2021

- Mesmo com alta da Selic, poupança perde para outras aplicações
- Com juros em alta, BC pode rever remuneração da poupança
- Governo admite 'amarrar' gastos na PEC dos Precatórios
- 70% das fábricas dizem ter problemas com insumos
- Retrocesso no transporte rodoviário
- Regras para usinas híbridas tornam eólica e solar mais competitivas
- Petrobras não satisfaz ninguém', diz Guedes
- Johnson & Johnson atrasa pagamento
- Startup do bem
- Braskem tem alta, apesar da variante Ômicron
- Cautela com PEC dos Precatórios derruba techs

Mesmo com alta da Selic, poupança perde para outras aplicações (02/12/2021)

Broadcast

A Selic está atualmente em 7,75% ao ano. Mas a aposta do mercado é que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central determine um novo aumento para a taxa básica de juros na sua próxima reunião, que ocorre em 7 e 8 de dezembro. A expectativa é de que se mantenha o ritmo de aumento de 1,50 ponto porcentual, fazendo com que a taxa encerre 2021 no patamar de 9,25% ao ano.

O cenário alteraria a remuneração da poupança, aumentando seu rendimento nominal. Ainda assim, ela continuaria tendo rentabilidade líquida inferior a de outras aplicações de renda fixa, como os títulos públicos ou privados (por exemplo, o Tesouro Direto ou CDBS de instituições financeiras).

Segundo a regra do Banco Central, quando a Selic está abaixo de 8,5% ao ano o rendimento da poupança é de 70% da Selic mais a taxa referencial (TR), que está zerada. Já quando a taxa básica de juros é superior a 8,5% ao ano, o rendimento da poupança passa a ser de 0,5% ao mês mais a TR. Ou seja, caso se confirme a Selic a 9,25%, a segunda regra passará a valer, elevando o rendimento para 0,5% ao mês – atualmente, a poupança rende 0,44% ao mês. Apesar da mudança na remuneração, o investimento que é feito na caderneta de poupança continuaria menos atraente do que em outras aplicações de renda fixa, afirma Camilla Dolle, head de renda fixa da corretora XP.

Para demonstrar sua tese, ela realizou uma simulação que compara a poupança com outros investimentos em renda fixa no cenário de Selic a 9,25%. “Pode ser que algumas pessoas achem que terão mais rendimento, que vai melhorar. Mas, em relação a outros investimentos, a poupança continua sendo inferior”, afirma.

A poupança se popularizou entre os brasileiros por ser considerada menos arriscada e não ter incidência de Imposto de Renda. “Há uma questão comportamental de se investir na poupança no Brasil. Muitas vezes o próprio investidor não busca mais informações ou, então, acha que não é para ele investir em outras aplicações. Mas é muito mais vantajoso investir nessas outras aplicações de renda fixa, como o Tesouro Selic e o CDB”, afirma Camilla.

Com juros em alta, BC pode rever remuneração da poupança (02/12/2021)

Broadcast

O Banco Central estuda mudar a regra de correção da caderneta de poupança, principal fonte de financiamentos habitacionais. A ideia é que a poupança tenha remuneração mais próxima da que é aplicada nos financiamentos de projetos imobiliários. Hoje, mesmo com a Selic em alta, ela perde para outras aplicações.

O Banco Central estuda mudar a regra de correção da caderneta de poupança, a principal fonte para os financiamentos à casa própria e o investimento mais popular entre os brasileiros. A medida exigiria prazo para consulta pública e uma transição longa. Mas fala recente do presidente do BC, Roberto Campos Neto, revelando os estudos em andamento, colocou o tema da remuneração da poupança em debate na véspera da reunião do Copom, que deve elevar a Selic dos atuais 7,75% ao ano para mais de 8,5%.

Pelas regras em vigor, se os juros passarem desse patamar de 8,5%, a poupança terá de pagar 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (hoje, zerada). Com a Selic abaixo de 8,5%, o rendimento da aplicação corresponde a 70% da taxa Selic mais a TR. Esse modelo existe desde 2012 e foi adotado na época para permitir a redução dos juros naquele momento. O BC quer que a poupança tenha uma correção mais próxima daquela que é usada para fazer o financiamento de projetos imobiliários. Hoje, há um descasamento de prazos e de indexadores. A caderneta, que tem uma liquidez de curto prazo, é fonte de crédito em geral de longo prazo, entre 20 anos e 30 anos.

O BC tem um grupo dedicado a estudar o tema e fazer simulações. Embora a mudança exija cautela na sua implementação, poderá ser anunciada ainda em 2022, durante o governo Bolsonaro. O assunto vem sendo discutido com os bancos.

Governo admite 'amarrar' gastos na PEC dos Precatórios (02/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Na tentativa de obter os 49 votos necessários para aprovar a PEC dos Precatórios no Senado, o governo negocia e deve ceder ao "amarrar" o espaço fiscal aberto com a

proposta para a destinação de recursos ao Auxílio Brasil – programa de transferência de renda substituto do Bolsa Família – e despesas da Previdência.

A votação do texto no plenário foi adiada para hoje. O líder do governo e relator da PEC na Casa, Fernando Bezerra, fechou um acordo com senadores para modificar a proposta, que já passou pela Câmara. As alterações ainda dependem de aval da equipe econômica e da Casa Civil. Após o anúncio dessas alterações, fontes do Ministério da Economia disseram que ainda não havia acordo para aprovação com essas mudanças.

A negociação envolve quatro alterações: limitar o pagamento de precatórios até 2026, e não mais até 2036; carimbar todo o espaço fiscal da proposta, de R\$ 106,1 bilhões, e não apenas parte da folga, para o Auxílio Brasil e despesas previdenciárias; retirar a securitização da dívida ativa (possibilidade de o governo vender os direitos de cobrança); e garantir o pagamento de precatórios prioritizados com a retirada das despesas ligadas ao antigo Fundef (fundo de educação básica anterior ao Fundeb) do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação. Segundo o relator, as alterações permitirão a redução do volume de dívidas judiciais com pagamento adiado em 2022 sem alterar o limite total de desembolsos com as sentenças. Isso porque as despesas ligadas ao Fundef estarão fora do limite, e esse espaço poderá ser ocupado com o pagamento de credores prioritários.

“O governo está mantendo a estrutura da sua proposta, a abertura do espaço fiscal feita pela criação do subteto dos precatórios e através da sincronização das despesas obrigatórias com a correção do teto”, disse Fernando Bezerra em entrevista coletiva após reunião com senadores críticos à PEC. Os senadores querem garantir que os precatórios prioritários sejam pagos em 2022 dentro do limite, incluindo os oriundos de requisições de pequeno valor (RPV), dívidas de até R\$ 60 mil, pessoas com deficiência e idosos e os de natureza alimentícia. “Não há nenhum espaço na nossa proposta para orçamento secreto”, disse o senador José Aníbal (PSDB-SP), defendendo a vinculação do espaço fiscal e a prioridade para esses precatórios no ano que vem.

70% das fábricas dizem ter problemas com insumos (02/12/2021)

Broadcast

Diretor da fábrica de cadeiras e poltronas Flexform, Rogério Teixeira diz que, para cumprir os contratos após o salto no preço dos insumos nacionais e importados, foi preciso entregar encomendas com prejuízo. De Guarulhos (SP), a empresa teve de lidar com aumentos de até 40% em dólar de componentes vindos da Europa – sobretudo da Itália – e da Ásia. “Além do custo, temos sofrido com os prazos de entrega. Temos fornecedores antigos e consolidados que tinham prazo de 30 a 40 dias entre o pedido e o embarque, mas agora esse tempo já chega a 90 dias. Isso implicou custo maior também de armazenagem, porque precisamos acumular até dez meses de estoque de materiais para manter o ritmo de produção”, afirma.

Entre os insumos nacionais, segundo Teixeira, as chapas de aço aumentaram 177% desde o começo de 2020, e as resinas plásticas, 78%. O preço das caixas de papelão, fundamentais para embalar os produtos, mais do que dobrou.

O caso da Flexform é sintomático da realidade da indústria, que enfrenta há mais de um ano dificuldades para adquirir matérias-primas. Conforme nova sondagem especial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), sete em cada dez fábricas continuam com problemas para comprar insumos.

Em outubro de 2020, 68% dos executivos da indústria geral relatavam dificuldades em adquirir matérias-primas no mercado doméstico. Parcela semelhante de empresários, 69%, continua enfrentando o problema um ano depois.

Entre os setores mais afetados está a indústria moveleira. Segundo a CNI, 85% das fábricas do segmento têm dificuldades de adquirir insumos nacionais e 89% enfrentam problemas em importar peças e componentes.

Retrocesso no transporte rodoviário (02/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

O avanço da tecnologia tem proporcionado a criação de novos modelos de negócio para diversos segmentos da economia. Aplicativos transformaram os serviços de forma geral e não poderia ser diferente com o transporte rodoviário de passageiros. Viagens de ônibus entre municípios e Estados mudaram em todo o mundo e colocaram o consumidor no centro das escolhas. No Brasil, no entanto, o esforço de grupos

interessados em preservar uma reserva de mercado se esconde sob um manto de preocupações com a qualidade e a segurança dos cidadãos.

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) determinou o retorno das discussões sobre as regras para o funcionamento de linhas de ônibus interestaduais para a área técnica. O tema já é debatido há anos pelo órgão regulador, mas precisa de uma “reavaliação cuidadosa”, disse o diretor, Rafael Vitale. Para fazer o assunto “voltar uma casa” na ANTT, Vitale adotou uma manobra política: há mais de dois meses, ele evita convocar um servidor substituto para participar das deliberações da diretoria. Assim, quando há empate, o cargo de diretor-geral lhe confere o direito de votar duas vezes. Foi o que ele fez na discussão do transporte rodoviário de passageiros.

O debate sobre o setor envolve o modelo de exploração dos serviços. No regime de concessões, as empresas interessadas disputam o direito de operar uma determinada linha e têm tarifas reguladas pela ANTT. Já no sistema de autorizações, qualquer companhia pode realizar viagens de um ponto a outro, desde que tenha capacidade técnica e financeira para tal – é o regime do transporte aéreo de passageiros, que disputa a preferência do consumidor entre si e pratica preços livres.

A diferença entre a qualidade dos serviços oferecidos por empresas de ônibus e pelas aéreas já deveria ser um ponto de reflexão do regulador, mas isso não parece ser prioridade para parte da diretoria da ANTT. Alvo de críticas de funcionários públicos da agência, Vitale quer provas de que o marco garante a segurança do usuário e de que o órgão terá capacidade de fiscalizá-lo.

Regras para usinas híbridas tornam eólica e solar mais competitivas (02/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Os projetos de usinas eólica e solar vão ficar ainda mais competitivos com a nova regulamentação da Aneel para o funcionamento de centrais híbridas. Embora permita a combinação de várias fontes, incluindo hidrelétricas e termoelétricas, a regra beneficia sobretudo as energias renováveis, com o aumento da produtividade. Para cada 1 megawatt (MW) de energia eólica instalado é possível colocar até 35% de capacidade

solar, segundo a desenvolvedora de projetos Casa dos Ventos. Isso porque as duas fontes são complementares. Enquanto o pico de produção da eólica é à noite, a solar gera durante o dia. Mas o parque eólico paga o uso do sistema de transmissão pela capacidade total. Com a regra, a inclusão de uma solar, por exemplo, poderia ocupar parte da capacidade da rede durante o período de baixa geração da eólica.

Além dos projetos novos, que já vão nascer híbridos, muitos parques em operação poderão instalar outras fontes em suas áreas. Só a Casa dos Ventos acredita que pode incrementar seus parques eólicos, de mais de 2,8 mil MW, com 650 MW de energia solar. Outras empresas também já estão com estudos avançados para novos projetos híbridos e para adaptar plantas já existentes, como a Enel, que já tem uma usina híbrida em Pernambuco. “O modelo permite usar de forma mais eficiente a mesma conexão”, diz Roberta Bonomi, da Enel Green Power Brasil.

De acordo com a Aneel, além da complementaridade das fontes de geração e do uso mais eficiente da rede de transmissão, a vantagem das usinas híbridas está na mitigação de riscos comerciais e economia na compra de terreno para instalação dos projetos. Segundo a agência, antes da regulamentação, já havia sido aprovado um projeto-piloto da Votorantim, que deve entrar em operação em 2023. O empreendimento inclui o complexo eólico Ventos de São Vicente e a usina solar Sol do Piauí, num total de 68 MW. Também há alguns programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) geridos pela Aneel, que inclui unidades solares em hidrelétricas como Sobradinho, Porto Primavera, Aimorés e Itumbiara.

“A partir de agora, com a regulamentação, vamos avaliar os projetos híbridos. Nem todos os 20 mil MW de energia eólica no Brasil poderão ter usinas solares, por causa do tipo de terreno, mas muitos poderão ser adaptados”, diz Elbia Gannoum, presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica.

Petrobras não satisfaz ninguém’, diz Guedes (02/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a questionar as vantagens de se manter a Petrobras como uma empresa estatal, mas listada em Bolsa de Valores. Ele já

declarou diversas vezes que gostaria de privatizar de vez a companhia. “A estatal listada em Bolsa ajuda a sociedade, derruba os preços e acaba quebrando, como no governo passado? Ou vira de mercado, bota o preço lá em cima e, entre aspas, aperta o consumidor, como está acontecendo agora com o petróleo? A Petrobras não satisfaz ninguém, e a bomba fica no colo do governo”, afirmou o ministro.

Guedes sinalizou que o Estado deveria vender a companhia antes que a era do petróleo termine. “O mundo inteiro está indo em direção ao verde e ao digital. O futuro não é com a mão suja de graxa”, disse. Para ele, a Petrobras está sob risco porque daqui a “cinco ou dez anos” o mundo fará a migração para o carro elétrico.

Tanto o ministro da Economia quanto o presidente Bolsonaro têm se queixado dos aumentos de preços dos combustíveis autorizados pela estatal, que atrela o valor do produto no País às cotações do petróleo no mercado internacional. Bolsonaro também já disse, mais de uma vez, que pretende mudar a política de preços da estatal.

Do seu lado, o atual presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, afirma que não vai mudar a atual paridade de preços e, num aceno aos investidores estrangeiros, rechaça a possibilidade de interferência política na sua gestão.

Guedes participou da divulgação do Indicador de Governança das Estatais, que verifica o cumprimento boas práticas de governança corporativa. No total, 60 estatais foram avaliadas, sendo 45 de controle direto da União e 15 subsidiárias. Ele elogiou o desempenho das estatais no governo Bolsonaro, mas considerou que “não se pode relaxar” para evitar que esses resultados positivos se percam. Apesar do discurso em defesa da redução de despesas com estatais, a primeira grande privatização do governo Bolsonaro só deve acontecer em 2022 – da Eletrobras.

Johnson & Johnson atrasa pagamento (02/12/2021)

Broadcast

A Johnson & Johnson, dona de marcas como Johnson's, Sempre Livre e Neutrogena, atrasou o pagamento de quase R\$ 800 mil de aluguel da sua sede na cidade de São Paulo. A multinacional ocupa cinco andares da torre B do Complexo JK, empreendimento nobre que abriga ainda o Santander e o Iguatemi JK.

O depósito da J&J deveria ter sido feito há um mês. Nos bastidores, a explicação foi de que houve falha operacional. Depositou o dinheiro em conta errada, mas só foi notificada do engano nesta semana.

Quem não gostou do atraso foram os cotistas do fundo VBI Prime Properties, dono do edifício. O aluguel da Johnson & Johnson corresponde a cerca de 12% dos dividendos do mês. O administrador do fundo, BTG Pactual, comunicou o mercado sobre o problema na manhã de ontem.

No mesmo dia em que o imbróglio se tornou público, a J&J fez o pagamento. Com isso, o fundo fará uma distribuição complementar de dividendos. A empresa disse que manteve contato contínuo com o proprietário para tratar a questão e reiterou seu compromisso com a transparência e relações éticas com seus parceiros e fornecedores.

Startup do bem (02/12/2021)

Broadcast

A startup Incentiv.me acaba de receber um aporte de R\$ 10 milhões, em uma rodada de captação com mais de 250 investidores-anjo dos grupos Anjos do Brasil, BR Angels Smart Network, Harvard Angels, Insper Angels e Malbec Angels, além da organização social Sitawi Finanças do Bem e da Synthase Impact Ventures. Fundada em 2018, a startup é uma taxtech e faz o encontro entre projetos sociais que precisam de recursos e empresas e pessoas físicas interessadas em investir o imposto a pagar neles, a partir de leis de incentivo fiscal.

Em três anos, a startup viabilizou 280 projetos sociais, com R\$ 88 milhões captados por meio de 35 leis de incentivo diferentes. Com o aporte, pretende desenvolver produtos e serviços, contratar e capacitar funcionários e aprimorar a tecnologia. A meta é superar R\$ 1 bilhão por ano em captações para projetos sociais, a partir de 2024. A Incentiv.me diz ter entregado 780% de retorno financeiro (ROI) aos acionistas e 4.250% de retorno social (SROI) aos projetos, em três anos. Isso quer dizer que a cada R\$ 1 investido, arrecadou R\$ 42,50 para projetos de impacto. Até 2030, movimentará R\$ 10 bilhões para projetos de acordo com os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Entre os clientes da taxtech estão empresas como Sulamérica, IBM, Nubank, Electrolux, B3, Itaú e Mercado Livre.

Braskem tem alta, apesar da variante Ômicron (02/12/2021)

Broadcast

Os papéis da petroquímica Braskem tiveram a maior alta do Ibovespa ontem, de 5,45%. Apesar da cautela com a Ômicron, a percepção é de que uma possível pausa no aumento da produção da Opep deve reduzir o impacto da variante nos negócios. A Petrobras também subiu forte no começo do dia, mas fechou com alta moderada, de 0,70% (ON) e 0,58% (PN).

Cautela com PEC dos Precatórios derruba techs (02/12/2021)

Broadcast

A possibilidade de o Senado não aprovar a PEC dos Precatórios mexeu com os ânimos do mercado e afetou empresas ligadas ao setor de tecnologia, mais sensíveis à expectativa de crescimento futuro e custo de capital elevado. Entre as techs, a mais penalizada foi a Méliuz, que caiu 11,37%, seguida pela Locaweb (- 9,93%). Totvs perdeu 5,93%, e Inter ON (5,89%) e PN (-4,85%).

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – Sedet
Fone: (85) 3444.2900
www.sedet.ce.gov.br***